

Daniel Souza
Comunidade Horizonte
Hebreus: Jesus é Melhor #22
31 de julho, 2016

Jesus é o que Precisamos (Hebreus 7:26-28)

Abram suas Bíblias comigo em Hebreus 7:26-28. Vamos cobrir apenas três versículos essa semana e, na próxima semana, vamos cobrir o capítulo 8 inteiro. Na verdade, eu quero começar hoje no versículo 25.

Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles. 26 É de um sumo sacerdote como este que precisávamos: santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. 27 Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. 28 Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho perfeito para sempre.

Na semana passada falamos sobre o fato de que Jesus é capaz de fazer aquilo que os sacerdotes da antiga aliança não foram capazes de fazer: trazer a perfeição para o qual fomos criados. E caso que você não esteve no culto na semana passada, a "perfeição" aqui se refere ao chegar a um fim desejado ou "alcançar uma meta ou finalidade." E a finalidade específica que o autor tem em mente é estar em uma posição em que podemos estar na presença de Deus e aproximar-nos dele em comunhão. E como acabamos de ler no versículo 25, Jesus é capaz de salvar definitivamente, literalmente, ele é capaz de salvar até atingirmos "toda a perfeição", completa perfeição, até o fim! Mas o que não tivemos tempo de olhar na semana passada foi três palavras muito importantes: "por meio dele." Nós nos aproximamos de Deus por meio de Jesus - não há outra solução. Não é por meio de Maomé, não é por meio de Buda, não é por meio do mundo espiritual, não é por meio do papa, nem mesmo por meio de um dos grandes sacerdotes de Israel. A salvação que abre o caminho para a presença de Deus é somente por meio de Jesus.

Agora, eu tenho que confessar que eu estou aqui hoje com um o coração muito pesado. Tem uma pessoa muito querida, tanto pela Jessica quanto por mim, que tem se afastado completamente de Cristo. E estamos vendo cada vez mais o

quanto ela tem optado por uma vida rendida ao seu pecado, se entregando aos desejos do seu coração e o que ela acha que vai trazer satisfação em sua vida. Na verdade, ela agora vê o cristianismo como uma barreira para sua alegria, seus desejos e seus prazeres. Pra ela o cristianismo é uma religião opressora que coloca pesos sobre as vidas das pessoas. E, em sua mente, o nosso Deus é simplesmente injusto. Que tipo de Deus pode ser tão exigente e tão exclusivo? Então, como uma grande parte das ideologias do mundo hoje, a religião e a espiritualidade pra ela é simplesmente encontrar seu próprio caminho à Deus. Em outras palavras, se pra você o caminho for o cristianismo, então ótimo! Se pra mim for o budismo, ótimo! O importante é que você seja feliz e livre para ser quem você é. Seja você mesmo!

Mas aqui está o que é importante reconhecer sobre toda boa mentira: ela contém algum nível de verdade. Eu concordo com a importância de ser feliz. Na verdade, eu acredito que nós fomos criados justamente para isso, para alegria e felicidade sem fim. A mentira, porém, é a suposição de que você é capaz de discernir o que é que vai realmente lhe trazer felicidade. A verdade bíblica é que o que vai lhe trazer felicidade na vida não é a sua liberdade de "ser você mesmo" (uma frase que nem faz sentido pra mim!), mas a sua liberdade de ser quem Deus lhe criou para ser. Por exemplo, Efésios 4:21-24 nos diz que a verdade que está em Jesus é que o seu velho homem se corrompe por desejos enganosos. Seus desejos são mentirosos! Cedendo ao seus desejos pecaminosos nunca irá satisfazê-lo. Em vez disso, Paulo diz: **"Mas vocês foram ensinados...a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade."**

Você ouviu isso? Você foi criado à imagem e semelhança de Deus para refletir a justiça e santidade provenientes da verdade. Isto é aquilo para o qual você foi criado e o que vai lhe fazer feliz. Qualquer outra tentativa de atingir a verdadeira felicidade vai deixá-lo vazio e sempre querendo mais. Basta perguntar a qualquer viciado em drogas, ou a qualquer pessoa que já lutou contra a sedução da pornografia, ou a qualquer pai ou mãe que constantemente explode de raiva com seus filhos: o pecado nunca é suficiente. Se você é um fã das Crônicas de Nárnia - o pecado é o manjar turco. Ele é um mentiroso; ele promete satisfação e sempre deixa você querendo mais. Ele não pode satisfazer, ele só pode matar. Como um veneno coberto de chocolate - ele parece ser delicioso por fora, mas mata os que se satisfazem nele.

Agora, eu entendo que a nossa sociedade odeia o tipo de exclusividade sobre o qual estamos falando. Mas eu nunca ouvi uma pessoa que está morrendo de uma infecção reclamar sobre a exclusividade do antibiótico que vai os curar. "Eu acho que não é realmente justo que você me diria que a única cura para minha doença é este antibiótico específico. E todos aqueles outros medicamentos que existem no mundo? Como você acha que sua exclusividade faz o Tylenol se sentir? Que arrogância na sua parte de pensar que este antibiótico é a única solução para a minha doença." Ninguém fala assim! Uma pessoa que está consciente da sua condição vai se apegar a qualquer esperança pela cura. Ela ama a exclusividade da sua medicação! Ou o que aconteceria se um engenheiro um dia decidisse que $9,8 \text{ m/s}^2$ era um número muito exclusivo pra ser usado para a aceleração da gravidade. "Hoje, eu vou começar a usar $5,7$ para todos os meus cálculos - eu simplesmente não gosto de ser forçado a usar $9,8$. Eu acho os outros engenheiros muito arrogantes!" É uma ideia ridícula né?! A verdade é verdade - ela é sempre exclusiva. Então, aqui em Hebreus 7:26-28, vemos novamente a exclusividade de Cristo e da sua revelação da misericórdia divina e da graça. Nosso autor nos diz nessa manhã que há uma única pessoa, Jesus Cristo, que se qualifica como o mediador entre Deus e os homens. Há apenas um único sacrifício, o de Jesus Cristo, que é capaz de expiar os nossos pecados para sempre. Há apenas um grande sumo sacerdote, Jesus Cristo, em quem encontramos a vida eterna por meio da fé. Assim, a minha oração é que você veja a exclusividade de Cristo como a maravilhosa notícia que ela realmente é. Sua infecção espiritual tem uma cura.

Olhe para a primeira parte do versículo 26 novamente: **É de um sumo sacerdote como este que precisávamos.** Você quer se aproximar de Deus? O caminho é Jesus. Por quê? Porque Jesus é o único sumo sacerdote que é apropriado para a tarefa. Nenhuma outra pessoa é adequada. Nenhuma outra pessoa foi, nem nunca será, o suficiente. Jesus é exatamente a solução que precisávamos. Tudo o que é necessário para você experimentar a máxima satisfação e alegria na vida agora e para sempre, Jesus irá fornecê-lo como o seu sumo sacerdote. Repare que eu não estou dizendo que Jesus é o que você naturalmente "quer", mas ele é o que você precisa. Muitas vezes sabemos o que queremos, mas não sabemos o que realmente precisamos. O que meus filhos querem é comer brigadeiros e doce de leite e bolo de chocolate todas as refeições do dia (na verdade, isso é o que eu quero também)! Mas isso não é o que precisamos. Então, por que Jesus é o que precisamos?

O primeiro passo que temos que tomar para responder essa pergunta é em direção a quem Deus é. Tudo começa com Deus. Eu estou firmemente convencido de que o que você e eu mais precisamos em nossas vidas é uma visão correta de quem Deus é. Nossa visão de Deus é muito pequena. Estamos mais fascinados com o post mais recente no Instagram do que o criador do universo. E eu não estou tentando colocar um tanto de culpa em cima de você, estou apenas fazendo uma observação honesta. Essa é a realidade...eu sou tão culpado quanto você. O que precisamos é de uma visão correta da grandeza e do esplendor de Deus. Ele é a única realidade, até antes que o universo ou a humanidade existia. Ele está em absolutamente outra categoria - só ele é infinito, imutável, eterno e santo. Ele é extremamente valioso, em sua própria classe. Nós lemos parte de Isaías 40 no culto algumas semanas atrás, mas eu quero que você ouça as palavras de Isaías mais uma vez:

Quem mediu as águas na concha da mão, ou com o palmo definiu os limites dos céus? Quem jamais calculou o peso da terra, ou pesou os montes na balança e as colinas nos seus pratos? 13 Quem definiu limites para o Espírito do Senhor, ou o instruiu como seu conselheiro? 14 A quem o Senhor consultou que pudesse esclarecê-lo, e que lhe ensinasse a julgar com justiça? Quem lhe ensinou o conhecimento ou lhe apontou o caminho da sabedoria?...“Com quem vocês me vão comparar? Quem se assemelha a mim?”, pergunta o Santo. 26 Ergam os olhos e olhem para as alturas. Quem criou tudo isso? Aquele que põe em marcha cada estrela do seu exército celestial, e a todas chama pelo nome. Tão grande é o seu poder e tão imensa a sua força, que nenhuma delas deixa de comparecer!

Gente, não há ninguém como o nosso Deus. Sua grandeza não pode ser medida, seu caráter e sua pessoa é impecável. Ele não pode ser acusado de qualquer erro. Ele é perfeitamente santo. E, como resultado de tudo isso, ele tem um amor infinito para o que é de valor infinito. Isso significa, necessariamente, que ele também tem um ódio infinito para qualquer coisa que se opõe àquilo que é de valor infinito - Sua santidade. Você já acendeu uma pequena vela numa sala completamente escura? A escuridão foge. Ela não pode fazer o contrário, mesmo com um pouquinho de luz. Agora imagine quanto mais as trevas do mal e do pecado são consumidas pela luz infinita da glória de Deus! Deus tem que superar o mal, da mesma forma que a luz tem que superar as trevas - é a sua própria natureza. Ele é infinitamente santo. Eu quero lhes dar apenas alguns exemplos de como a Bíblia fala sobre isso:

Ele é o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, 16 o único que é imortal e habita em luz inacessível, a quem ninguém viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder para sempre. Amém. (1 Timóteo 6:15-16)

Esta é a mensagem que dele ouvimos e transmitimos a vocês: Deus é luz; nele não há treva alguma. 6 Se afirmarmos que temos comunhão com ele, mas andamos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. (1 João 1:5-6)

Em Sião os pecadores estão aterrorizados; o tremor se apodera dos ímpios: "Quem de nós pode conviver com o fogo consumidor? Quem de nós pode conviver com a chama eterna?" (Isaías 33:14)

Vejam! O braço do Senhor não está tão encolhido que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir. 2 Mas as suas maldades separaram vocês do seu Deus; os seus pecados esconderam de vocês o rosto dele, e por isso ele não os ouvirá. (Isaías 59:1-2)

E talvez um dos exemplos mais simples e mais claros é encontrado em Habacuque 1:13: **Teus olhos são tão puros que não suportam ver o mal; não podes tolerar a maldade.**

Você está vendo o problema? Precisamos entender quais são os resultados do pecado antes que possamos entender e apreciar o que Deus fez por nós em Cristo. Sem santidade e pureza, não podemos nos aproximar de Deus porque seríamos consumidos pela glória e santidade de Deus. E a realidade é que todos nós somos pecadores e estamos destituídos da glória de Deus. *Todos* nós. Essa semana mesmo Deus expôs tanto pecado no meu coração - egoísmo, orgulho, incredulidade - todos somos pecadores sem exceção. E o autor de Hebreus está nos dizendo que há apenas uma solução. Os sacerdotes de Israel simplesmente não foram capazes de resolver o problema da condição humana. Então, novamente, por que Jesus é o que precisamos?

Jesus é o que precisamos por causa de quem ele é; ele é o que nenhum de nós jamais fomos capazes de ser. O autor enumera as várias formas pelas quais isso é verdade: **É de um sumo sacerdote como este que precisávamos: santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus.** Então, ele é "santo". Ele é o único Santo de Deus, separado, inteiramente outro e sem pecado. Ele é completamente aceito diante de Deus. Ele é "inculpável" - literalmente "sem mal."

Como acabamos de ler, os olhos de Deus são tão puros que não suportam ver o mal; não podem tolerar a maldade. Enquanto todos nós somos intrinsecamente mais em nossos motivos e ações, não há nada além do que é bom em Cristo. Ele é "puro." Essa é uma palavra importante que o escritor escolheu. Os sacerdotes do Velho Testamento tinham que ser externamente sem imperfeição, completamente puros. Por exemplo, eles não poderiam entrar em contato com um corpo morto, não poderiam ser cegos ou aleijados ou ter nenhuma lesão, não poderiam nem ter uma partezinha da cabeça careca. Você pode ver a lista inteira em Levítico 21. Mas essas limitações físicas foram feitas para ensinar lições espirituais. Acesso à presença de Deus requer que uma pessoa seja completamente puro espiritualmente, da mesma forma que os sacerdotes tinham que se puros fisicamente. Essa pureza espiritual, então, somente Jesus Cristo atingiu. Nenhum outro sacerdote na história poderia dizer isso. Eles foram todos pecadores, como você e eu. Mas não Jesus. Ele foi tentado, mas nunca cedeu ao ponto de pecar.

E, porque Cristo é "santo, inculpável, puro", ele é também "separado dos pecadores." Ele é parte da humanidade, porque ele assumiu a humanidade por nossa causa, mas ele é totalmente outro em seu caráter. E, por causa disso, ele é "exaltado acima dos céus" - uma alusão ao triunfo da sua ressurreição, ascensão e glorificação à direita da majestade nas alturas (1:3). Há mais uma coisa que destaca Jesus de todos os outros sacerdotes humanos. Versículo 27: **Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu.** Por causa do seu pecado, os outros sacerdotes tinham que oferecer sacrifícios repetidas por seus próprios pecados, e depois continuamente para o povo. Mas porque Jesus foi sem pecado, ele não teve que oferecer sacrifícios por si mesmo, mas em vez disso, ele a si mesmo se ofereceu como o sacrifício. E ele só teve que fazer isso uma vez! Isso tem que ser uma das frases mais poderosas na Escritura - *UMA VEZ POR TODAS!* Nunca mais. Toda a história humana gira em torno dessa frase. Toda a obra da graça de Deus na história antes do sacrifício de Cristo aguardava com expectativa a morte de Cristo. E toda a obra da graça de Deus depois da morte de Cristo olha para trás para o sacrifício realizado uma vez por todas. Não há mais sacrifício. Está consumado. Glória a Deus! Amém?

Por último, o autor revê muitos dos pontos anteriores dos últimos dois capítulos e resume a razão porque Jesus é o que precisamos. Olhe para o versículo 28:

Pois a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraquezas; mas o juramento, que veio depois da Lei, constitui o Filho perfeito para sempre. Todos os outros sacerdotes foram nomeados pela Lei em sua fraqueza, mas Jesus foi nomeado por meio de um juramento divino, constituído o Filho perfeito para sempre. O fato de que o juramento vem depois da Lei indica que mesmo no Velho Testamento, já havia uma expectativa de que a Lei e seu sistema sacrificial iriam chegar a um fim. Então, Jesus é um sumo sacerdote superior, porque o Pai o constitui para sempre com um juramento, porque o seu sacerdócio é permanente e eterno, e porque ele é santo, inculpável, puro, separado dos pecadores e tem sido aperfeiçoado para sempre. Mas ainda existe uma pergunta final. Como é que tudo isso ajuda você e a mim a nos aproximar de Deus?

Uma das verdades mais importantes na Bíblia é a doutrina da união do cristão com Cristo. Eu quero lhe fazer uma pergunta. Qual é a maneira mais comum que você descreve um cristão? Discípulo? Crente? Santo? Ou talvez seja simplesmente "cristão" mesmo. É interessante notar que essas descrições são relativamente raras na Bíblia. Você sabe que a palavra mais comum que usamos hoje, "cristão", ocorre apenas três vezes!? Na verdade, muitos teólogos acreditam que a palavra "cristão" era um termo pejorativo usado por pessoas de fora para descrever seguidores de Cristo e não utilizada pela igreja em si para se descrever. Então, você sabe qual é o termo mais dominante que o Novo Testamento usa para descrever os cristãos? "Em Cristo." Alguma variação das palavras "em Cristo" ocorre 100 vezes no Novo Testamento - e isso nem inclui todas as vezes que a descrição mais geral de estar "nEle" é usada. Então, qual é o meu ponto? Vimos que nossos pecados nos afastaram de Deus; estávamos sob a justa condenação do santo juiz de toda a terra. Mas em Jesus Cristo (e somente nEle) com quem temos sido unidos pela fé, somos "justificados" e aceitos por Deus, declarados justos em Cristo. Nosso Juiz se tornou nosso Pai. João escreveu: **"Vejam como é grande o amor do Pai por nós! O seu amor é tão grande, que somos chamados de filhos de Deus e somos, de fato, seus filhos."** Não há nada em nós em que podemos nos gloriar. É por nossa união com Cristo, nosso estar "em Cristo", que podemos nos aproximar de Deus. Por isso, como Paulo disse, podemos compartilhar com Cristo em todos os dons espirituais do mundo celestial. A sua aceitação diante da santidade e glória de Deus Pai é baseada somente em sua união com o sumo sacerdote que é santo, inculpável, puro e separado dos pecadores.

Então, eu quero encerrar com isso. Eu acredito que há pelo menos dois tipos de pessoas aqui hoje. Alguns de vocês não estão "em Cristo." Você ainda não tomou posse das promessas de tudo o que Deus tem feito por você em Cristo Jesus. Para você, eu digo, "Jesus é o que você precisa." Eu estava dando uma breve olhada num livro do John Stott essa semana e me deparei com uma citação que achei que resume perfeitamente o que eu acredito que Hebreus tem a dizer para a gente nessa manhã. No livro, Stott fala sobre quantas pessoas já se aproximaram dele e confessaram uma sensação real de um distanciamento inexplicável de Deus, como se estivessem se sentindo abandonadas. Ele responde assim, "Isso não é somente um sentimento; é um fato real. Somos exilados até que nossos pecados sejam lavados. Nossa alma está perdida. Não temos comunhão com Deus. Estamos 'mortos em transgressões e pecados', que temos cometido. É isso que diz respeito à inquietação dos homens e mulheres de hoje. Há uma fome no coração das pessoas a qual nada pode satisfazer, a não ser o próprio Deus. Há um vácuo na alma humana que somente Deus pode preencher. A procura de notícias sensacionais na Imprensa e de amores extravagantes ou histórias de crime no cinema; loterias e bares; a corrida obscena; a floresta de antenas de televisão em áreas construídas - todas essas coisas são sinais da procura do homem de satisfação própria. Algumas delas podem ser perfeitamente inocentes em si mesmas. É a importância exagerada que lhes é dada nas vidas de milhões de pessoas, que trai a sede do homem e o separa de Deus. Santo Agostinho estava certo em suas palavras citadas tantas e tantas vezes e que estão no início de suas *Confissões*: 'Fizeste-nos para Ti mesmo e nossos corações não têm descanso até que descansem em Ti.' Esta situação é bem trágica, além do que poderíamos expressar. O homem está perdendo o destino para o qual Deus o fez." Gente, se você está aqui hoje sem Cristo, Jesus é o que você precisa.

Mas há outros aqui hoje também, aqueles que estão sim "em Cristo." Mas muitos de nós continuamos a lutar com incredulidade e a sedução e até a derrota do pecado. Para você eu digo, "Jesus é o que você precisa." O evangelho não é apenas para sua conversão, mas para toda a vida cristã. Sua identidade está em Cristo. A sua salvação é completamente pela graça, de começo ao fim. Até mesmo a sua participação na sua salvação é fruto da graça. E eu acho que podem existir dois pensamentos perigosos na mente de um cristão. Uma delas é a tendência de pensar "É claro que era apropriado que Deus fosse gracioso para mim - olha tudo o que eu faço por Ele!" E talvez você não pense exatamente assim, mas existe um perigo sério de começar a colocar nossa confiança em nossa própria contribuição à nossa salvação e nossa habilidade de nos aproximar de Deus. Este é um lado da

moeda. O outro lado é a tendência oposta, onde pensamos, "minha luta com o pecado é demais para a graça de Deus, não tenho mais esperança." Este tipo de pensamento é também muito perigoso. Mas como João Wesley disse, "Jesus é mais cheio de graça do que eu de pecado." Esses dois pensamentos são dois lados da mesma moeda - ambos são fruto da incredulidade no fato de que a nossa única esperança é que estamos em Cristo e, estando em Cristo, vestidos com as vestes da salvação e com o manto da justiça. Jesus é tudo que precisamos.

Então, tanto para o cristão e para o não-cristão, hoje eu quero dizer, apegue-se a exclusividade de Cristo. Há um único recurso para a sua condição: o sumo sacerdote que é **santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, e exaltado acima dos céus**, o sumo sacerdote que não tem necessidade de **oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo**. Jesus fez isso uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. Que Deus nos conceda olhos para ver a majestade e a grandeza do sumo sacerdote por meio de quem (e em quem) somos capazes de nos aproximar do esplendor da glória de Deus Pai. Vamos orar.